



HEMILAMINECTOMIA COMO TRATAMENTO DE MIELOPATIA COMPRESSIVA EM CÃO

GABRIELA GOMES DE MELO; LUIZA MELO VIANNA; YANCA RANGEL TAYTHSON;
BEATRIZ COSTA; THAIS FURTADO DE ALMEIDA SANTOS

Introdução: As discopatias são as afecções neurológicas mais comuns em cães. Os sinais clínicos incluem paresia ou paralisia, dor intensa, incontinência urinária e/ou fecal, perda de propriocepção e perda da percepção de dor. O diagnóstico é feito através da avaliação clínica e de exames de imagem específicos, como mielografia ou tomografia computadorizada e mielotomografia ou ressonância magnética. Em casos com pouca disfunção neurológica é indicado a terapia conservativa. Porém, em casos mais graves, há indicação de descompressão medular com técnicas cirúrgicas como laminectomia dorsal, hemilaminectomia e pediclectomia. **Objetivo:** O presente trabalho visa relatar um caso de mielopatia compressiva extradural toracolombar, secundária à extrusão discal. **Relato de caso:** Um canino, macho, Shih Tzu, 6 anos de idade, pesando 7,3 kg, foi atendido no Hospital Veterinário da UENF com queixa de não estar apoiando o membro pélvico esquerdo. Ao exame físico, apresentou dor superficial ausente e dor profunda diminuída, além da falta de propriocepção no mesmo membro. O paciente foi submetido à tomografia computadorizada, que constatou a presença de uma mielopatia compressiva extradural toracolombar, secundária à extrusão discal em grande volume, ventrolateral à esquerda, entre L1 e L2, promovendo acentuada compressão medular local. Além de extrusão discal de baixo volume entre L4 e L5 e protrusão discal entre L7 e S1. O paciente foi encaminhado para o tratamento cirúrgico, onde foi realizado a descompressão medular através da técnica de hemilaminectomia, que consiste na remoção unilateral da lâmina, processos articulares (facetos) e parte do pedículo. Foi realizada uma incisão na linha média dorsal na região de L1 e L2, seguida da incisão da fáscia toracolombar esquerda. Com a ajuda de um osteótomo, foi feita a elevação das ligações musculares das facetos, para então ser feita a remoção da lâmina das facetos articulares e partes do pedículo das vértebras. Após o tratamento cirúrgico e sessões de fisioterapia, o paciente voltou a apoiar o membro afetado. **Conclusão:** A associação do tratamento cirúrgico com a fisioterapia é de extrema importância para a recuperação do paciente, promovendo melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: **COLUNA; ; DESCOMPRESSÃO; DISCOPATIA; HÉRNIA; VÉRTEBRA**